

# IV EGPC - Evento GAMA de Previdência Complementar

## O Contexto dos Fundos de Pensão e os Desafios Enfrentados

**CARLOS ALBERTO CASER**



**GAMA**  
*consultores associados*



Momento Atual

Desafios

Propostas

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



**PRIORIDADE DE GOVERNO  
2003-2010 → COMEÇO DA VIRADA**

**Previdência Complementar:  
*Instrumento de formação interna de poupança***

# VISÃO RETROSPECTIVA

## 2003 - 2010



- ✓ Previdência Complementar Fechada torna-se prioridade de Governo
- ✓ A SPC foi reestruturada
  - Força do diálogo
  - Fomento
  - Regulamentação das LCs 108 e 109
  - SPC itinerante
- ✓ MP 233 – Previc
  - 1ª Tentativa – frustração
  - 2ª Tentativa – aprovação
- ✓ Novo Regime Tributário

# VISÃO RETROSPECTIVA

## 2003 - 2010



- ✓ Aprovada a Estrutura Regimental do MPS
  - SPPC - Secretaria de Políticas de Previdência Complementar
  - CNPC - Conselho Nacional de Previdência Complementar
  - CRPC - Câmara de Recursos da Previdência Complementar
- ✓ Regulamentação
  - Princípios, regras e práticas de governança e instrumentos internos de gestão e controles
  - Novos institutos
  - Instituidores
  - Modelo de gestão de investimentos
  - Plano de contas
  - Tratamento do déficit e do superávit
  - Supervisão baseada em riscos
  - Despesas administrativas
  - Retirada de patrocínio\*
  - Taxas de juros

\*2013

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



## NOVO CICLO DE EXPANSÃO 2011... → MOMENTO ATUAL

O sistema está consolidado, com arcabouço legal adequado, modernizado e em sintonia com as melhores práticas internacionais.

Há ajustes pontuais, porém os avanços conquistados representam boa base.

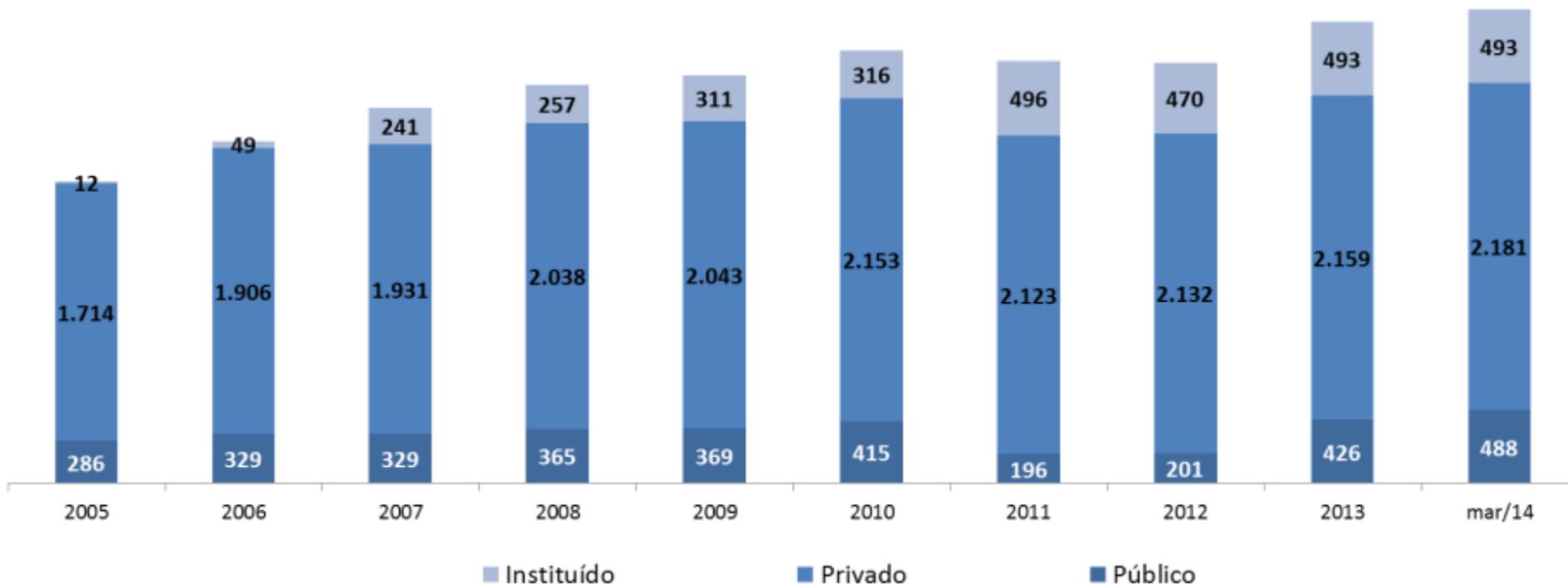
Verificamos um persistente quadro de crescimento tímido do sistema, que começou a mudar a partir de 2003. Precisamos refletir sobre esta questão.

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



## Evolução da Quantidade de Patrocinadoras

Tímido crescimento: basicamente oriundo da previdência associativa e do Funpresp

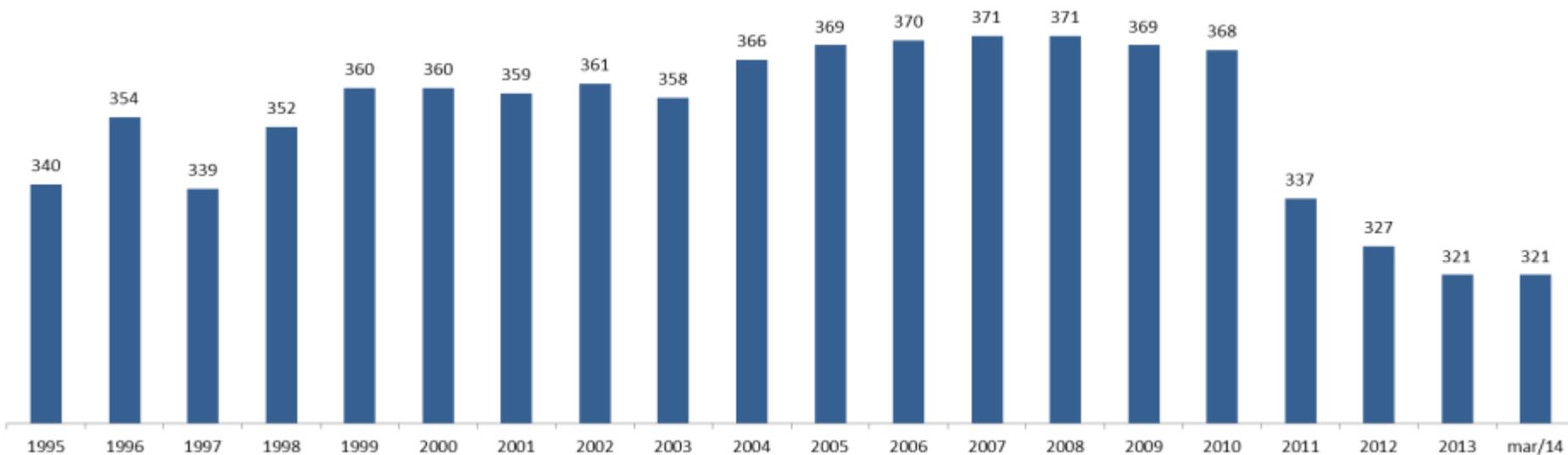


Fonte: PREVIC | Estatística Trimestral mar/14

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



## Evolução da Quantidade de EFPC's\* Redução do número de entidades



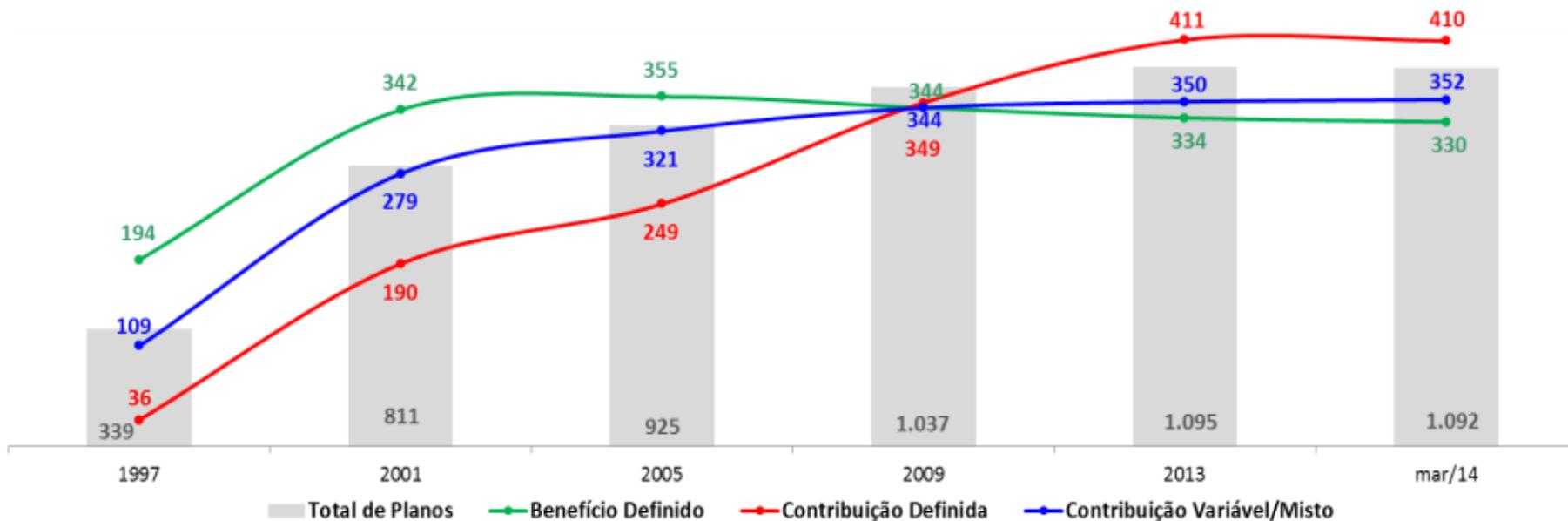
*\*A partir de 2011, a PREVIC passou a contabilizar apenas as EFPC's ativas.*

Fonte: PREVIC | Estatística Trimestral mar/14

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



## Evolução da Quantidade de Planos Baixo crescimento dos planos nos últimos 13 anos

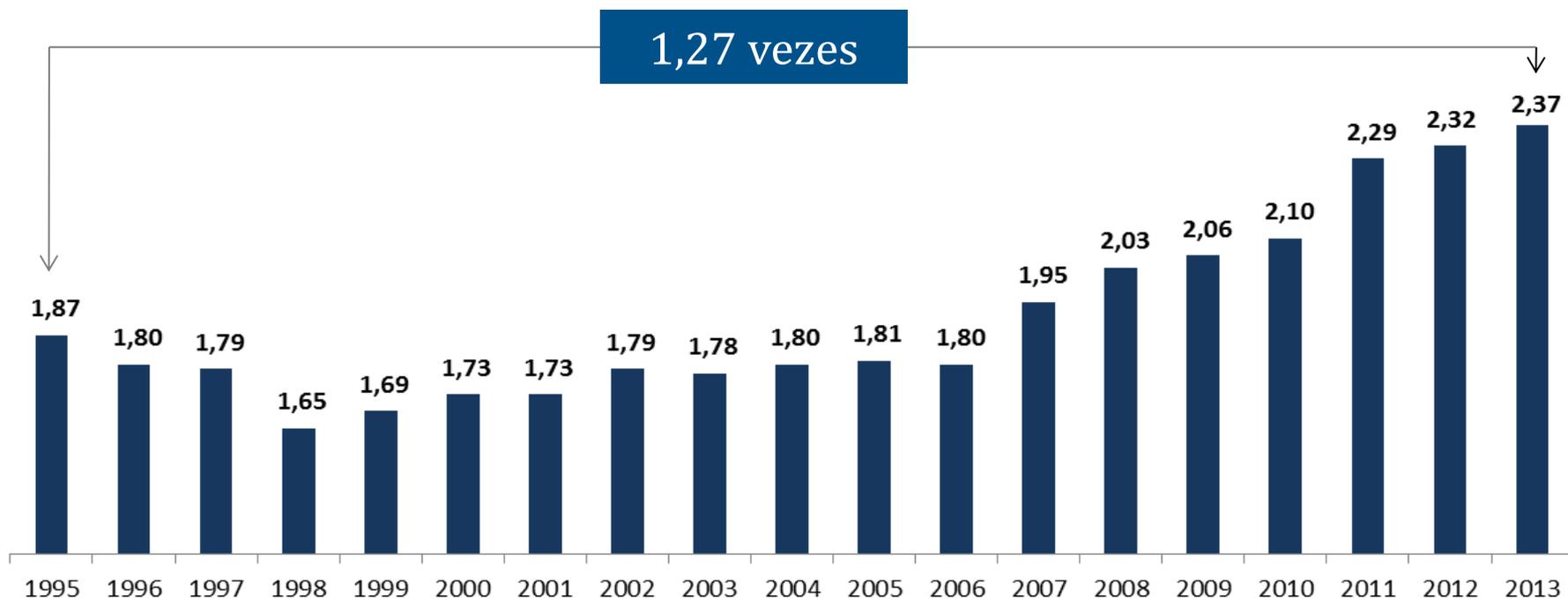


Fonte: PREVIC | Estatística Trimestral mar/14

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



**Evolução do Número de Participantes (em milhões)**  
Mera reposição do número de assistidos

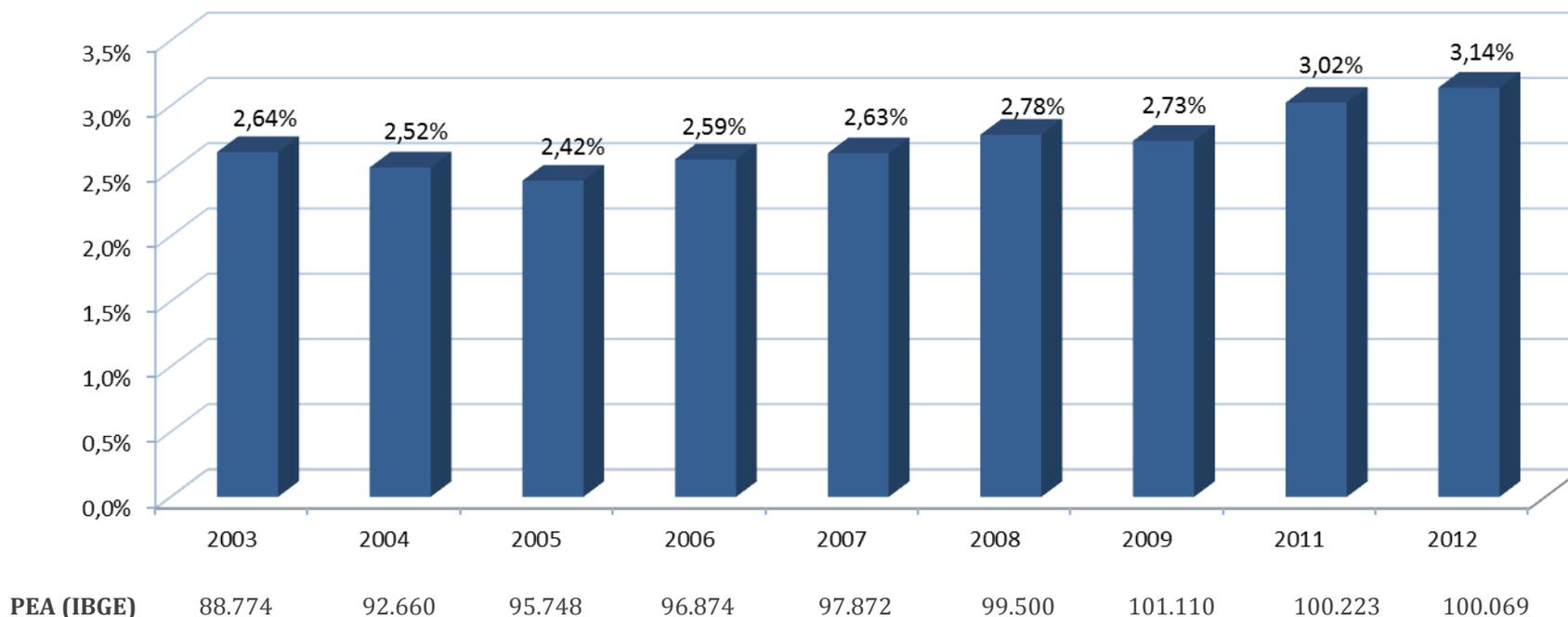


Fonte: ABRAPP – dez/2013

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



**Número de Participantes sobre a PEA\***  
**Baixo nível de cobertura da previdência complementar**



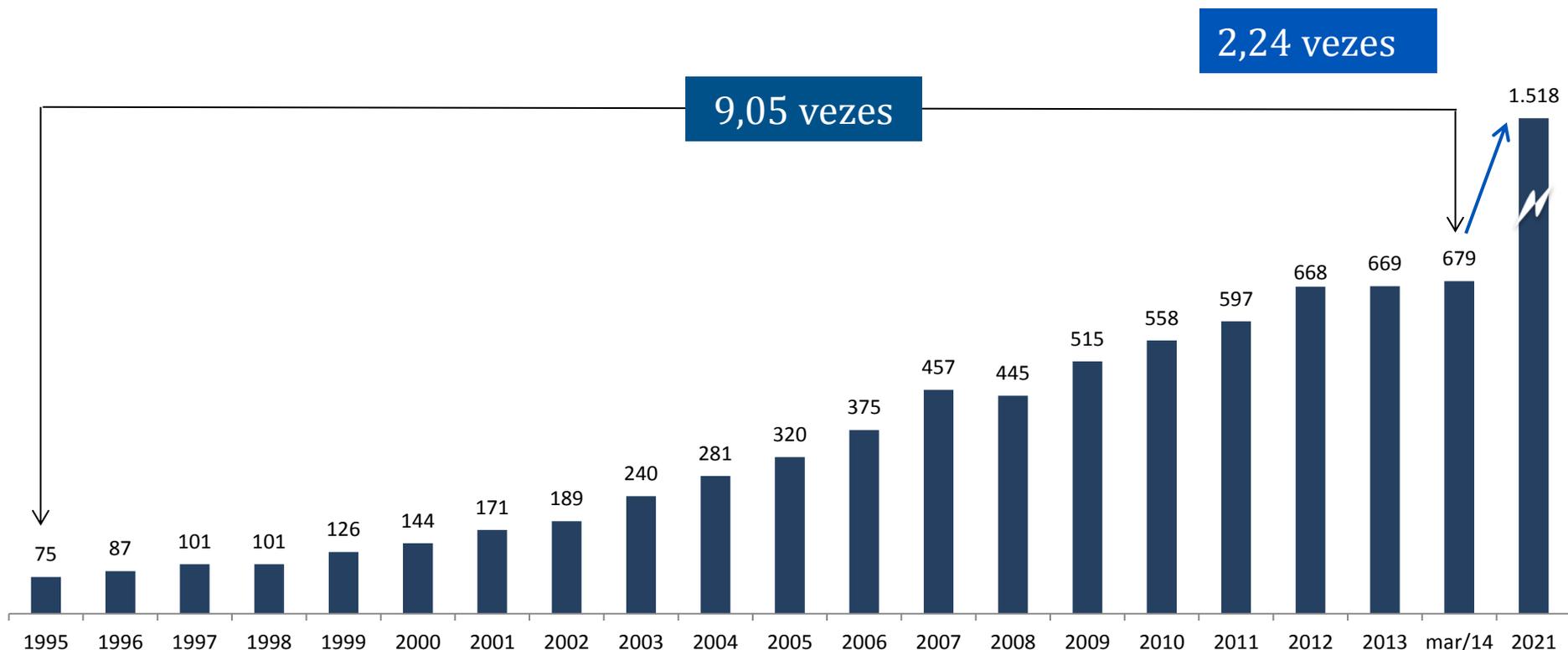
\* Participantes: Ativos + Assistidos

Fonte: Informe Estatístico – MPS e PNAD (IBGE)

# EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS FUNDOS DE PENSÃO NO BRASIL



**Evolução do Ativo Total (em bilhões)**  
Crescimento vegetativo do estoque



Fonte: ABRAPP – Valores estimados para 2021



- A previdência complementar tem **potencial para crescer**
- Crescimento da renda
- Relação da renda e o teto do INSS
- Longevidade: aumento da formação de poupança previdenciária
  - *(bônus demográfico: pico da população em idade ativa)*



## A Previdência Complementar Fechada tem potencial para crescer

- ✓ PEA 88,9 milhões<sup>1</sup>: 7,2% ganham acima do teto<sup>2</sup> do INSS
- ✓ 15.000 empresas com faturamento anual entre R\$ 100 e R\$ 500 milhões
- ✓ 16.000 sindicatos e 6.500 cooperativas com cerca de 30 milhões e associados<sup>3</sup>
- ✓ Crescimento do estoque: R\$ 1,5 trilhão em 2021 (25,5% do PIB)

<sup>1</sup> PNAD 2012, desconsiderando os grupos “Sem rendimento” e “Sem declaração”

<sup>2</sup> O teto do INSS em 2012 era de 6,27 vezes o salário mínimo

<sup>3</sup> Dados do IBGE e OCB – Organização de Cooperativas do Brasil

# MOMENTO ATUAL



- Temos um **Sistema verdadeiramente consolidado, modernizado** e que não deve nada ao que se pratica de melhor internacionalmente.
- As **nossas práticas foram, em geral, construídas a partir de um cliente compulsório**, relevando-se as teorias e práticas de marketing.
- É preciso desenvolver a **cultura de mercado**, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento de produtos e canais de distribuição.

# DESAFIOS



**O Sistema precisa estar preparado para a dimensão dos desafios e demandas**

O momento pede agilidade, espíritos abertos para transformações, mudanças de comportamentos e práticas do cotidiano.

**É fundamental que estejamos alinhados com a velocidade e dinâmica do mercado.**



## Fomento

Vemos como imprescindível que as empresas, as representações de classe e os trabalhadores sejam estimulados.

### Como fazê-lo?

- Parcerias estratégicas
- Comunicação
- Investimentos



## Autorregulação

Não defendemos algo como uma liberação geral.

Flexibilidade nas regras para melhor aproveitar as oportunidades que surgem.

Parâmetros CONAR, no mercado publicitário, e a ANBIMA, nos mercados financeiro e de capitais.

Códigos de práticas e condutas que já resolvem muitas questões no âmbito privado, dispensando assim a interferência do setor público. Com isso ganha-se em rapidez e especialização.



## Estabilidade de Regras e Sustentabilidade da Supervisão

Como os fundos de pensão vivem ciclos muito longos, as regras devem permanecer estáveis.

Tratamento diferenciado segundo o porte das entidades.

A sustentabilidade deve orientar o padrão de supervisão. Como órgão de Estado e não de Governo, a Previc reunirá condições de assegurar esta estabilidade.



## Contrato Previdenciário

O máximo respeito ao contrato previdenciário é condição essencial quando se pensa em um ambiente favorável ao fomento do sistema.

A estabilidade e o respeito aos compromissos contratados precisam ser vigorosamente defendidos.



## Mudança Cultural

A cultura previdenciária nunca foi realmente disseminada no Brasil.

São necessários investimentos na educação financeira e previdenciária dos brasileiros  
(Governo, empresas, EFPCs e atores do mercado).

É essencial que as iniciativas educacionais sejam cada vez mais acessíveis às entidades e seus participantes.

# DESAFIOS

## NOVO PERFIL DO PARTICIPANTE



### Era da Criatividade, Cultura, Meio Ambiente e dos Valores

#### 3 gerações convivem:

- X – antes de 1980 – imigrantes digitais
- Y – anos 1990 – nativos digitais
- Z – no século 21 – mergulhados no mundo digital

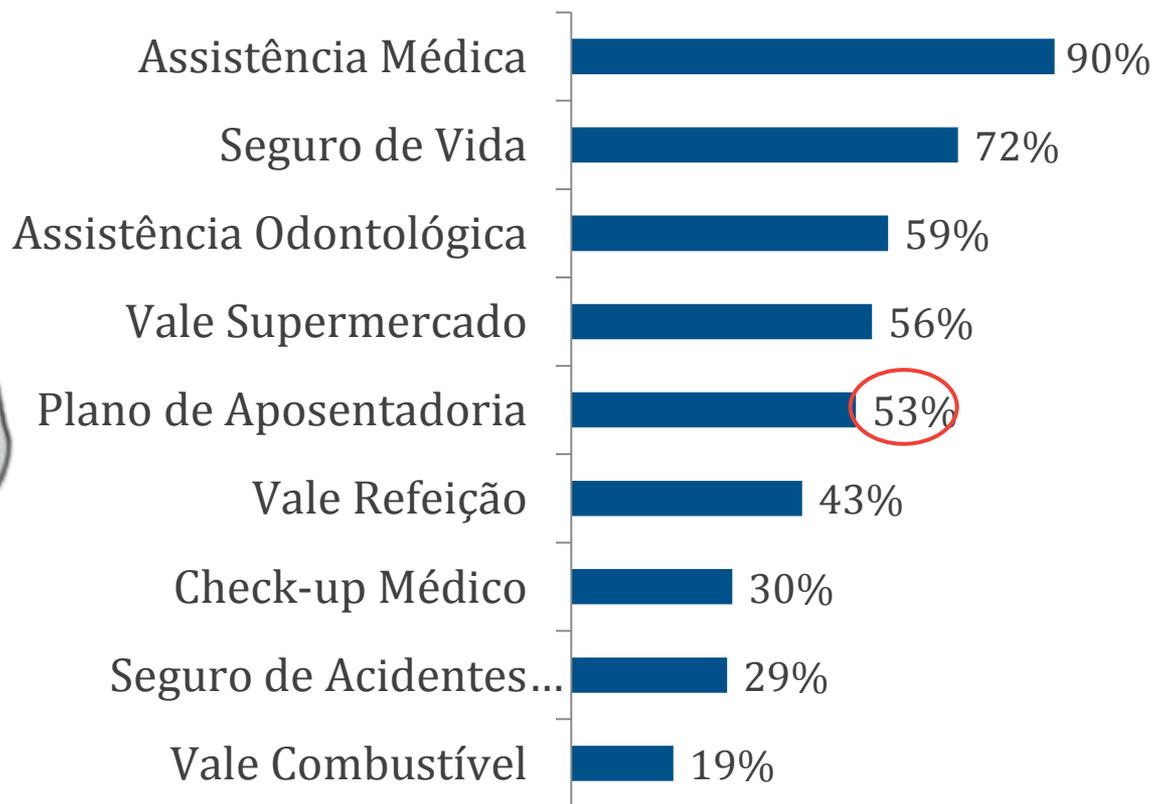
#### O indivíduo de hoje:

- Compartilha opiniões e na rede
- Participa dos fatos
- Exige informações rápidas
- Tendência às decisões de curto prazo, até mesmo as intertemporais

# DESAFIOS EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA



**Benefícios citados como um dos cinco  
“mais importantes” pelos trabalhadores:**



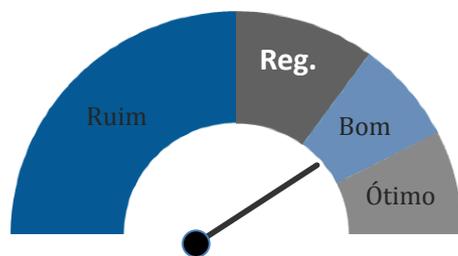
# DESAFIOS

## NÍVEL DE ADESÃO (PLANOS PATROCINADOS)



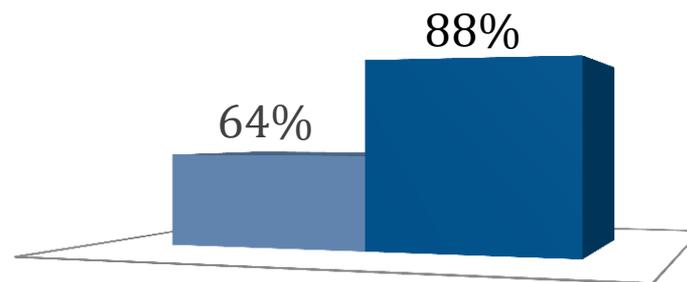
### Percentual de adesão dentre planos patrocinados\*

Há espaço para adicionar cerca de 900.000 participantes, considerando os planos existentes



**73%**  
de Adesão  
média

### Adesão por tipo de EFPC



Adesão média

- Patrocínio privado
- Patrocínio público



## Desoneração

Reflexo do que acontece no mundo e na economia, as organizações estão submetidas a um grau maior de exigências e a um crescente nível de competição.

É fundamental refletir sobre tudo que ajude a reduzir custos.

Redução de rentabilidade nominal pressiona por diminuição dos custos operacionais.



## Revitalização de Produtos

O mercado está crescentemente disputado e, se por um lado isto é bom, por outro nos obriga a reciclar produtos para que possam atender novas demandas.

As ações devem ser ajustadas a um mercado de trabalho com características como rápido crescimento profissional, curtos ciclos de permanências nas empresas e busca de liquidez.



## As atenções e ações dos gestores de EFPC's devem buscar cada vez mais:

- ✓ A segurança de se alcançar um benefício suficiente;
- ✓ Custo limitado para empresas patrocinadoras/instituidores e participantes/assistidos;
- ✓ Flexibilidade dos planos de benefícios para se ajustar aos choques: longevidade e rentabilidade;
- ✓ Transparência e envolvimento permanente de patrocinadores/instituidores e participantes/assistidos;
- ✓ Qualificação da Governança;
- ✓ Disponibilização de Programas de Educação Previdenciária.





## Como fazer para o Brasil POUPAR MAIS ?

Um dos caminhos pode ser o estabelecimento de planos sem resgate antecipado, com alíquota zero de imposto de renda, demonstrando que o direcionamento destes recursos para o financiamento de projetos de longo prazo é mais barato para o país, tomado como comparativo o carregamento de tal iniciativa pelo BNDES.

## Como fazer para o Brasil POUPAR MELHOR ?

Propostas versando sobre o fomento, desoneração e simplificações do arcabouço legal.

# PODEMOS SER A SOLUÇÃO



# Obrigado!

*Carlos Alberto Caser*